

Samu/Salvar. 10 anos em Montenegro



*Professor Renato Kranz
Vereador, professor de
História e Psicologia*

Quem lembrou?

A situação política e econômica do nosso país é de tal vulto que algumas datas comemorativas ou fatos passam despercebidos ou pouco evidenciados. É o caso da Páscoa. Nunca nos últimos vinte anos tão pouco se falou na Páscoa tanto na parte religiosa e espiritual, assim como comercialmente. Só se fala, ouve e lê a respeito da Lava a Jato, impeachment. E claro das notícias internacionais, quase todas negativas.

Estes fatores leva-nos a esquecer de ou não lembrar coisas muito, mas muito positivas. Datas importantíssimas. Aqui em Montenegro o projeto SAMU/SALVAR é o exemplo claro. No último dia 14 de março fez dez anos de sua implantação em nossa região.

Um dos principais objetivos do serviço é a redução do número de óbitos, o tempo de internação em hospitais e as sequelas decorrentes da falta de socorro precoce. O SAMU funciona 24 horas por dia com equipes de profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e socorristas que atendem às urgências de natureza traumática, clínica, pediátrica, cirúrgica, gineco-obstétrica e de saúde mental da população. Realiza ainda o atendimento de urgência e emergência em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas, contando com as Centrais de Regulação, profissionais e veículos de salvamento.

As Centrais de Regulação têm um papel indispensável para o resultado positivo do atendimento, sendo o socorro feito após chamada gratuita, para o telefone 192. A ligação é atendida por técnicos na Central de Regulação, em Porto Alegre, que identificam a emergência e,

imediatamente, transferem o telefonema para o médico regulador. Esse profissional faz o diagnóstico da situação e inicia o atendimento no mesmo instante, orientando o paciente, ou a pessoa que fez a chamada, sobre as primeiras ações.

Ao mesmo tempo, o médico regulador avalia qual o melhor procedimento para o paciente: orienta a pessoa a procurar um posto de saúde; designa uma ambulância de suporte básico de vida, com auxiliar de enfermagem e socorrista para o atendimento no local; ou, de acordo com a gravidade do caso, envia uma UTI móvel, com médico e enfermeiro. Com poder de autoridade sanitária, o médico regulador comunica a urgência ou emergência aos hospitais públicos e, dessa maneira, reserva leitos para que o atendimento de urgência tenha continuidade.

A base do SAMU 192 no Município de Montenegro funciona junto ao Hospital Montenegro (HM), mantenedora OASE. Para a manutenção e custeio do serviço SAMU/ SALVAR são repassados recursos financeiros das três esferas de poder Executivo, incluindo o pagamento dos profissionais.

Dada à importância voltarei a tratá-lo em quinze dias, isto porque minha participação neste espaço será quinzenal e às terças-feiras. Quero apresentar o SAMU/ SALVAR em números e assim demonstrar a sua importância. Se tiveres dado ou se souberes de atendimentos prestados e quiseres te manifestar, por favor, entre contato. Fone: 9839-0610.